**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

 **COMISSÃO INTERNA DE BIOSSEGURANÇA**

Centro de Biotecnologia e Genética (CBG)

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, Km16, Salobrinho

CEP: 45662-900 Ilhéus-Bahia

cibio@uesc.br

(73)3680-5451

**FORMULÁRIO REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA ATIVIDADES EM CONTENÇÃO COM OGM E SEUS DERIVADO (AUTORIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA)**

**Informações sobre a área credenciada onde as pesquisas com o OGM serão desenvolvidas**

|  |
| --- |
| Número do registro na CIBio:(Número de registro na CIBio referente a solicitação de cadastro/pedido de extensão de CQB) |
| Técnico responsável pela extensão do CQB:  |
| Departamento:  |
| CPF:  |
| E-mail:  | Telefone:  | Fax:  |
| Localização da área: Bloco/Andar: Nº da sala:  |
| Classificação do Nível de Biossegurança do Laboratório / Área de pesquisa: |
|    |  |  |

**Projeto de Pesquisa**

|  |
| --- |
| Título:  |
|  |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Data de início do curso (mês/ano): | Data prevista de conclusão (mês/ano): |
| Nome do técnico principal (professor/pesquisador) responsável pelo projeto: |
| Departamento:  |
| E-mail:  | Telefone:  | Fax:  |

**Relação dos OGM e derivados que será objeto das atividades.** (mencionar o nome comum, nome científico, genes introduzidos, sua origem e funções específicas).

|  |  |
| --- | --- |
| Receptor:  | Parental:  |
| Alteração genética no OGM:  |
| Vetor (es): |

**Classificação do OGM**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |

**\***Caso o projeto seja de risco II ou Superior, anexar projeto completo. Informar se há sigilo.

**O trabalho em contenção objetiva a liberação posterior para o meio ambiente?**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

**Projeto indicando o emprego de OGM, sua construção, objetivos do projeto e metodologia. ( máximo 3000 caracteres)** Especificar pormenorizadamente os procedimentos de biossegurança adotados durante a contenção e/ou manuseio dos OGM descritos anteriormente.

**Equipe envolvida no projeto (Nome, CPF, formação profissional, titulação e capacitação em biossegurança da equipe técnica envolvida no trabalho com OGM e seus derivados, apresentando currículo vitae de cada participante que não estiver escrito na Plataforma Lattes)**

**Descrição detalhada de todos os procedimentos de limpeza, desinfecção, descontaminação e descarte de material/resíduos a serem adotados neste projeto de pesquisa (máximo 2000 caracteres)**

**Informações sobre o uso de Equipamentos de Proteção Coletivos - EPCs e Equipamentos de Proteção Individual - EPIs adotados pela equipe de trabalho (máximo 2000 caracteres)**

**O pesquisador responsável pelo projeto abaixo assinado se compromete:**

1. Assegurar o cumprimento das normas de biossegurança em conformidade com as recomendações da CTNBio e da CIBio (Resolução Normativa nº 1, de 20 de junho de 2006; alterada pela Resolução Normativa nº 11, de 22 de outubro de 2013);
2. Submeter à CIBio proposta de atividade, especificando as medidas de biossegurança que serão adotadas;
3. Apresentar à CIBio,antes do inicio de qualquer atividade, as informações e documentação na forma definida nas respectivas Resoluções Normativas da CNTBio;
4. Assegurar que as atividades não serão iniciadas até a emissão de decisão técnica favorável pela CTNBio e, quando for o caso, autorizada pelo órgão de registro e fiscalização competente;
5. Solicitar autorização previa à CIBio para efetuar qualquer mudança nas atividades anteriormente aprovadas, para que seja submetida à CTNBio para aprovação;
6. Enviar à CIBio solicitação de autorização de importação de material biológico envolvendo OGM e seus derivados, para que seja submetida à CTNBio para aprovação;
7. Solicitar à CIBio autorização para transferência de OGM e seus derivados, dentro do território nacional, com base nas Resoluções Normativas da CTNBio;
8. Assegurar que a equipe técnica e de apoio envolvida nas atividades com OGM e seus derivados recebam treinamento apropriado em biossegurança e que estejam cientes das situações de riscos potenciais dessas atividades e dos procedimentos de proteção individual e coletiva no ambiente de trabalho, mediante assinatura de declaração especifica;
9. Notificar a CIBio as mudanças na equipe técnica do projeto, enviando curriculo dos possíveis novos integrantes;
10. Relatar à CIBio, imediatamente, todos os acidentes e agravos à saúde possivelmente relacionados as atividades com OGM e seus derivados;
11. Assegurar, junto á instituição responsável, a disponibilidade e a manutenção dos equipamentos e da infraestrutura de biossegurança;
12. Fornecer à CIBio informações adicionais, quando solicitadas, bem como atender a possíveis auditorias da CIBio;
13. Orientar e informar a todos os usuários da área os riscos pertinentes ao nível de biossegurança. Disponibilizar a todos os usuários o plano de biossegurança da área contendo informações claras sobre o uso de EPIs, EPCs, limpeza, descontaminação, descarte e procedimentos em caso de acidentes. Todos os usuários da área devem ter conhecimento e aplicar boas e essenciais praticas de laboratório, reforçando que é TERMINANTEMENTE PROIBIDA ingerir alimentos, aplicar cosméticos e usar adereços (bijuterias) nas áreas de trabalho com OGMs e AnGMs;
14. OGMs ou AnGMs produzidos, manipulados em áreas de nível NB1 quando transferidos para áreas de nível NB2 ou superior passam a ser tratados como OGMs de nível NB2 ou superior e não podem retornar para áreas de nível inferior, exemplo nível NB1;

Data:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_

Assinatura do Técnico principal responsável pelo projeto:

Data:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_

De acordo do Técnico principal Responsável pelo laboratório/Área de pesquisa: